

## ESTUDO DE CASO COMO CAMINHO METODOLÓGICO NA PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA<sup>1</sup>

Gislene Alves do Amaral,

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Mara Rúbia Santos Souza,

Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Rede Municipal de Ensino de Uberlândia (RME)

Francisco Felipe Pacheco da Silva,

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

### RESUMO

*Estudo sobre abordagens metodológicas na Formação Continuada, com ênfase no Estudo de Caso qualitativo. Descreve características, aspectos metodológicos e fundamentos da pesquisa qualitativa e do EC como referência para análise de artigos publicados em periódicos eletrônicos, identificando aproximações e distanciamentos. Aponta potencialidades do EC como caminho metodológico para a pesquisa sobre FC com destaque para a necessidade de posicionamento epistemológico por parte do pesquisador.*

*PALAVRAS-CHAVE: estudo de caso; formação continuada; fundamentos metodológicos.*

### INTRODUÇÃO

Apresentamos reflexões sobre o Estudo de Caso (EC) nas pesquisas sobre Formação Continuada (FC) realizado no contexto do trabalho de um grupo composto por professoras da universidade, professoras da educação básica e estudantes de graduação e pós graduação. O grupo desenvolve, na forma de extensão universitária, um projeto que articula FC e Formação Inicial (FI). O objetivo foi identificar a presença do EC como caminho metodológico em artigos publicados em periódicos da área e analisar as potencialidades desse desenho metodológico para o avanço do conhecimento acerca da FC.<sup>2</sup>

Utilizando o descritor ‘formação continuada’ chegamos a 28 artigos<sup>3</sup>, dos quais 3 são apresentados como EC; 3 estudos bibliográficos; 4 pesquisa-ação; 2 estudos de

<sup>1</sup> O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup> O projeto guarda-chuva, do qual este estudo é parte, contempla ainda as modalidades pesquisa-ação, estudo de representações sociais/imaginário e narrativa biográfica.

<sup>3</sup> Periódicos consultados: Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Pensar a Prática; Movimento; Motrivivência;

representações/imaginário social; 1 relato de experiência; 1 estudo teórico; 2 narrativa autobiográfica; 1 história do tempo presente; 2 quali-quantitativas; 1 interpretativo; 1 grupo de focalização; 7 modalidades qualitativas não especificadas.

## ESTUDO DE CASO E PESQUISA QUALITATIVA

Segundo Gatti e André (2010), o EC se situa no âmbito dos chamados métodos qualitativos, cujas origens remontam aos séculos XVIII e XIX, no contexto das insatisfações de pesquisadores das ciências sociais e humanas com os métodos das ciências físicas e naturais. As formulações teórico-metodológicas das pesquisas qualitativas desenvolveram-se na crítica à concepção positivista, buscando mais a interpretação do que a mensuração, a descoberta em lugar da constatação. O campo epistemológico que forneceu os princípios dessa abordagem foi a Fenomenologia e suas correntes, nas quais se dá atenção ao mundo do sujeito e aos significados atribuídos às experiências cotidianas.

Alguns problemas nas abordagens qualitativas podem estar relacionados com a não discussão em profundidade das implicações do uso de certas formas de coleta de dados (narrativas, registros escritos e videografados, grupos de discussão e grupo focal), que requerem alto grau de maturidade e refinamento subjetivo. Corre-se o risco de se produzir pesquisa sem o rigor nos processos, anulando seu valor e potencialidade para tradução eficaz da realidade (GATTI e ADNRÉ, 2010).

Na Educação Física, Molina Neto e Triviños (1999) apresentaram contribuições acerca das alternativas aos métodos hipotético-dedutivo nas investigações do campo do esporte e da atividade física, e fenomenológico, no lazer e recreação. Segundo os autores, percebia-se, naquele momento, a disputa de espaço com a *perspectiva crítico-hermenêutica*<sup>4</sup>, cujas abordagens ofereceriam respostas mais satisfatórias a problemas de pesquisa do âmbito da educação física escolar e da formação de professores.

Como modalidade da pesquisa qualitativa, o EC se distingue das pesquisas de campo em geral pelo caráter de representatividade que o “caso” escolhido deve ter em relação a um

---

<sup>4</sup> Origens da hermenêutica remontam aos eruditos romanos e teólogos medievais dedicados à tradução dos clássicos gregos e textos da tradição judaico-cristã; conhecida como arte de ler e interpretar os textos, se expandirá em direção à filosofia e à ciência. É apontada por Minayo (2006) como uma corrente no campo das teorias compreensivas, distinguindo-se do método materialismo-histórico-dialético.

conjunto de casos análogos. Os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo os procedimentos da pesquisa de campo (SEVERINO, 2007).

Segundo Minayo (2006), o EC deve ter claro a questão do estudo ou foco de pesquisa e o caso selecionado deve constituir-se como uma unidade de análise em sua descrição preliminar, com critérios para a interpretação dos dados (referencial teórico e categorias). São necessárias múltiplas fontes de informação e a construção de um banco de dados que permita a criação de uma cadeia de evidências relevantes durante o trabalho de campo.

Molina (1999) afirma que o EC qualitativo se define por ser descrição e análise em termos complexos e compreensivos, que se desenvolve durante um período de tempo, podendo ser caracterizado quanto ao produto final como descritivo, interpretativo e avaliativo. Entretanto, deve apresentar características e particularidades que vão além de uma mera descrição superficial e circunstancial, descobrindo novas relações, conceitos e compreensões, em contraposição à verificação de hipóteses pré-determinadas. Os critérios na seleção de lugares e casos de investigação, bem como decisões sobre o que é ou não relevante devem responder: *que saberes podemos construir através de um estudo de caso qualitativo?* (Molina, 1999, p.103). O acesso às informações nesse tipo de pesquisa merece cuidado e atenção e exige negociações com os/as agentes sociais.

## EM CENA: ESTUDOS DE CASO SOBRE FC NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Tendo como referência os apontamentos acima acerca dessa modalidade de pesquisa, apresentamos, a seguir, um quadro resumo com os três estudos do tipo EC que encontramos no levantamento bibliográfico.

Quadro 1 – EC sobre FC

Item	Patriarca, Onofre e Mascarenhas (2009) – EC do tipo etnográfico	Almeida <i>et al.</i> (2016):	Oliveira <i>et al.</i> (2016) – EC descritivo e documental
Objetivo	compreender quais são e como se colocam as relações entre os saberes cotidianos dos professores em formação, bem como compreender as crenças que marcam suas representações sobre a profissão e a intervenção profissional, com os	analisar o processo de FC realizado em uma instituição escolar privada do interior de São Paulo.	analisar o processo de formação continuada do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte brasileiro



	saberes curriculares organizados no processo de formação continuada de um curso de especialização em EF.		
Caso / fontes	Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso; 30 professores(as).	Escola privada do interior de SP. 2 professores de EF e 5 gestores da escola campo. Projeto Político Pedagógico e plano de ensino dos docentes.	27 convênios do PST de todas as regiões do país. Documentos da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social. 23 coordenadores pedagógicos, 267 professores e 198 monitores de esportes.
Instrumentos	observação participante; entrevista semi-estruturada; revisão bibliográfica e questionário socioeconômico	observações, entrevistas semi estruturadas e análise documental	Questionário eletrônico e análise documental
Referencial de análise/categorias	Teorias do “saber docente”, “experiências sócio-culturais”, “crenças” e “saberes curriculares/disciplinares”.	“Importância concedida à disciplina de Educação Física pela equipe gestora da escola” e “participação dos professores de Educação Física nos espaços de formação continuada”.	“efetividade da FC” “estratégias mais eficazes” “aspectos positivos e negativos da capacitação pedagógica” “aplicabilidade do material didático”
Conclusões e/ou proposições	Professores em formação “filtram” os saberes e conhecimentos organizados pelo curso em função da relação com a sua prática pedagógica; O curso prioriza o aprofundamento dos conteúdos tratados na formação inicial, com grandes limites no que se refere ao diálogo com a realidade escolar; Concluímos que o curso de especialização em EF escolar vem logrando significativo êxito quanto aos seus objetivos e demandas dos professores em formação.	Compreensão biologicista e funcionalista das gestoras acerca do componente EF; Não há entendimento da função social da EF; Participação ativa dos docentes nas atividades de FC; “Visão mecânica” dos docentes acerca do processo de FC; A FC oferecida é insuficiente e “tradicional” - “instrumentalização para as aulas”; Professores buscam outros espaços de FC para aperfeiçoamento profissional.	Informações evidenciam a efetividade e importância da formação continuada para os RH envolvidos; Principal anseio é o atendimento a mais momentos de práticas pedagógicas nas capacitações presenciais; Necessidade de discussões aprofundadas e revisões apuradas sobre o material e sua aplicabilidade; Saldo positivo observado na estrutura analisada reforça a ideia de que se deve valorizar o profissional em sua atuação.



Fonte: elaborado pelos autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos limites do que cabe em um resumo expandido, trazemos algumas reflexões. Consideramos que os objetivos e metodologia das pesquisas apresentadas se encontram em acordo com referenciais das abordagens qualitativas, porém, identificamos um certo distanciamento em relação aos elementos teórico-metodológicos que caracterizam o EC, tais como: o campo de pesquisa (caso) deve ser apresentado como uma unidade de análise que se justifica em função de ser um “caso significativo e representativo” (SEVERINO, 2007); os dados obtidos na forma de percepções dos participantes acerca de suas experiências de FC não constituem, em si, os resultados da pesquisa, exigindo o aprofundamento das análises para além da opinião dos sujeitos, exceção feita ao artigo de Patriarca, Onofre e Mascarenhas (2009) que utilizaram os conceitos da teoria dos saberes docentes de Maurice Tardif como tipologia; o problema de investigação (questão epistemológica) deve guardar coerência com o processo de delimitação do caso e com os resultados, de forma a apresentar conclusões que extrapolem aspectos descritivos.

Embora seja um tipo de pesquisa no contexto das abordagens qualitativas, entendemos que o EC não corresponde a um método em si, mas a uma estratégia de investigação empírica que analisa um fenômeno em contexto da vida real, mediante um mergulho profundo e exaustivo no objeto delimitado. Pode ser o caminho mais adequado para conhecer em profundidade todas as nuances do que ocorre num âmbito organizacional, com algum grau de generalização, porém seus resultados estarão condicionados pela adesão ao método (positivista, fenomenológico, dialético) razão pela qual consideramos fundamental a explicitação do posicionamento epistemológico pelos pesquisadores.

## CASE STUDY AS A METHODOLOGICAL PATH IN THE RESEARCH ON CONTINUING TRAINING

### ABSTRACT

*Study on methodological approaches in Continuing Training, with emphasis in the qualitative Case Study. It describes characteristics, methodological aspects and fundamentals of qualitative research and CS as a reference for the analysis of articles published in electronic journals, identifying similarities and distances. It points out the potential of CS as a methodological path for research on CT, highlighting the need for an epistemological position on the part of the researcher.*

**KEYWORDS:** case study ; continuing training, methodological bases.

## EL ESTUDIO DE CASOS COMO VÍA METODOLÓGICA EN LA INVESTIGACIÓN SOBRE LA FORMACIÓN CONTINUA

### RESUMEN

*Estudio de enfoques metodológicos en Formación Continua, con énfasis en el Estudio de Caso cualitativo. Describe características, aspectos metodológicos y fundamentos de la investigación cualitativa y la EC como referencia para el análisis de artículos publicados en revistas electrónicas, identificando aproximaciones y distancias. Señala el potencial de la EC como camino metodológico para la investigación en FC continua destacando la necesidad de una posición epistemológica por parte del investigador.*

**PALABRAS CLAVES:** estudio de caso; formación continua; principios metodológicos.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. D. B.; BARROS, H. F.; GEBRAN, R. A.; FRANCISCO, M. V. Formação continuada em serviço de professores de educação física de uma escola privada do interior do estado de São Paulo. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 4, out./dez. 2016. DOI 10.5216/rpp.v19i4.39992 pg. 881-894. Disponível em <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/39992/pdf>> Acesso em 05 de maio de 2021.

DOMINGUES, I. **Epistemologia das ciências humanas: positivismo e hermenêutica – Durkheim e Weber**. Tomo 1. São Paulo: Loyola, 2004.

GATTI, B.; ANDRÉ, M. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: WELLER, W.; PFAFF, N. (orgs.) **Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 9. ed. rev. apr. São Paulo: Hucitex, 2006.

MOLINA, R. M. K. O enfoque teórico metodológico qualitativo e o estudo de caso: uma reflexão introdutória. In: TRIVIÑOS, A. N. S.; MOLINA NETO, V. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999.

OLIVEIRA, A. A. B. et al. **Formação continuada em projetos e programas sociais esportivos: um estudo de caso. Movimento (ESEFID/UFRGS),** Porto Alegre, p. 901-916, ago. 2016. ISSN 1982-8918. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/57304>>. Acesso em: 10 maio. 2021. doi:<https://doi.org/10.22456/1982-8918.57304>.

PATRIARCA, A. C.; ONOFRE, T.; MASCARENHAS, F. “Especialização em escolar” formação continuada de professores de educação física na universidade federal de goiás: um estudo de caso. **Pensar a Prática, [S. l.],** v. 11, n. 3, p. 225, 2009. DOI: 10.5216/rpp.v11i3.5167. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/5167>. Acesso em: 10 maio. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S.; MOLINA NETO, V. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999.